



EMCAPA

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária
Caixa Postal 125 - Campo Grande
CEP 29154 - Cariacica (ES) - Brasil

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

ISSN 0101-7683

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 43 fevereiro/86 p.1/3

NOVO ENDEREÇO
Ver última página

FUNGOS ASSOCIADOS ÀS SEMENTES DE FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris* L.) NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Álvaro Figueredo dos Santos¹
José Tadeu Athayde²
Eliana Lopes Dan³
Braz Eduardo Vieira Pacova⁴

O uso de sementes de feijão de alta qualidade constitui-se num fator determinante para que as cultivares usadas em plantio possam atingir o seu máximo potencial produtivo. A maioria dos patógenos que ocorrem no feijoeiro são transmissíveis, externa ou internamente, através das sementes, contribuindo para uma baixa germinação e redução do 'stand' e afetando, conseqüentemente, a produção. Além disso, a semente infectada constitui-se num eficiente veículo de disseminação de uma safra ou região para outra.

Objetivando suprir a carência de informações referentes à população fúngica associada às sementes de feijão usadas pelos produtores no Estado do Espírito Santo, procurou-se, através deste levantamento, fornecer subsídios para pesquisas futuras.

¹ Pesquisador M.Sc. EMBRAPA/CEPEC. Caixa Postal 7, CEP 45.600 - Itabuna (BA)

² Pesquisador M.Sc. PESAGRO - Itaguaí (RJ)

³ Pesquisador M.Sc. EMCAPA

⁴ Pesquisador M.Sc. EMBRAPA/EMCAPA

Foram coletadas 133 amostras de sementes, oriundas das safras da "seca" e das "águas" de 1980, nas microrregiões Colonial Serrana Espírito-santense (Afonso Cláudio e Domingos Martins) e Vertente Oriental do Caparaó (Conceição do Castelo). As amostras coletadas encontravam-se, a nível de propriedade, em condições inadequadas de armazenamento, sendo que algumas apresentavam um percentual elevado de sementes danificadas. Em condições de laboratório, as sementes foram desinfectadas superficialmente com álcool a 70%, por 1 minuto, e, em seguida, com hipoclorito de sódio a 2%, por 2 minutos. Após a desinfecção, as sementes foram lavadas com água esterilizada e colocadas em caixas de Gerbox, contendo papel de filtro umedecido em solução de 2,4 D a 0,05% (2). De cada amostra foram analisadas 200 sementes, incubadas durante 7 dias sob luz alternada 12/12 horas, a temperatura em torno de 25°.

Quanto ao levantamento da população fúngica, os resultados obtidos evidenciaram a predominância de *Fusarium* spp. em cerca de 65,90% das amostras analisadas. Algumas espécies desse gênero geralmente causam apodrecimento de sementes, evidenciando seus efeitos deletérios, a nível de campo, na germinação e na emergência (1). Valores elevados foram encontrados, nas amostras analisadas, para alguns fungos como *Aspergillus* sp. (70,90%), *Rhizopus* sp. (22,72%), *Penicillium* sp. (48,18%), *Verticillium* sp. (15,00%), *Trichoderma* spp. (11,81%), *Monilia* sp. (1,81%), *Aspergillus niger* (2,50%), *Curvularia* sp. (2,72%), *Cladosporium* sp. (3,63%) e *Pestalotia* sp. (5,45%).

Outros fungos patogênicos à cultura, encontrados em percentuais menores, foram *Ascochyta* sp. (0,90%), *Macrophomina phaseolina* (3,63%) e *Alternaria* sp. (5,45%). O fungo *Colletotrichum lindemuthianum*, causador da antracnose, foi constatado apenas em 2,72% das amostras, apesar de ocorrer severamente nos plantios

de feijão das regiões amostradas, principalmente na safra "da seca" (3).

LITERATURA CITADA

- 1 MENEZES, J.R.; MOHAN, S.K.; BIANCHINI, A. & SOUZA, G.L. Qualidade sanitária de sementes de feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) no Estado do Paraná. Fitopatologia Brasileira, 6 (3): 497-508, 1981.
- 2 NEERGAARD, P. Seed Pathology. England, Mc Milan, 1979, 839p.
- 3 SANTOS, A.F. dos; ATHAYDE, J.T.; PACOVA, B.E.V. & VARGAS, A.A. T. Severidade e prevalência de patógenos do feijoeiro no Estado do Espírito Santo, 1981/1982. Fitopatologia Brasileira, 9 (2): 221-6, 1984.